

GRUPO EDUCACIONAL PREVINA-SE

Jacqueline Rodrigues de Lima¹

Lilia Cardoso de Ramos²

PALAVRAS-CHAVE: educação em saúde, câncer de mama, saúde da mulher, equipe multidisciplinar

JUSTIFICATIVA

O câncer de mama representa um grave problema de saúde pública em escala mundial pela sua alta incidência, morbidade, mortalidade, e elevado custo no tratamento. É o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo e o mais comum entre as mulheres. No contexto da prevenção, detecção precoce e atendimento torna-se imprescindível a atuação de uma equipe multidisciplinar com formação direcionada à assistência integral e humanizada à mulher. Neste sentido, a Liga da Mama do Serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás vem atuando em todos os níveis de assistência, ou seja, desde a detecção, tratamento e reabilitação de portadores de patologias mamárias até a promoção de saúde através de projetos pesquisa e extensão.

O grupo educacional previna-se é um projeto de extensão coordenado pela Liga da Mama em parceria com a Faculdade de Enfermagem/UFG envolvendo a participação de acadêmicos de Enfermagem e Medicina. As ações desenvolvidas são direcionadas à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das usuárias do serviço e da população em geral durante o atendimento, na sala de espera do ambulatório, em campanhas e atividades na comunidade. Além da contribuição para o conhecimento de mulheres sobre aspectos relacionados ao câncer de mama, este projeto contribui para o desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos em intervenções comunitárias.

OBJETIVOS GERAIS

- Estimular as clientes atendidas pelos profissionais da Liga da Mama/HC a adotar comportamentos de promoção à saúde;
- Favorecer a troca de experiências entre as mulheres que freqüentam o serviço;
- Dar voz às mulheres atendidas na liga da mama;
- Estimular a aceitação e adesão ao tratamento;
- Oferecer informações aos acompanhantes (família) das portadoras de Ca de mama;
- Aumentar o interesse das usuárias e da comunidade quanto à saúde;
- Favorecer o envolvimento e integração da comunidade (usuárias, família, Associação de Portadores de Câncer de Mama – APCAM) ao serviço;
- Favorecer o desenvolvimento de habilidades educativas entre discentes e equipe multiprofissional envolvida no atendimento;
- Fornecer informações sobre o câncer da mama à comunidade durante a “Campanha de Peito Aberto” e demais atividades na comunidade;

¹ Coordenadora do projeto. Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem/UFG.
E-mail: jlima@fen.ufg.br

² Bolsista do projeto, Acadêmica de Enfermagem – FEN/UFG.
E-mail: liliaramos@ig.com.br

- Incentivar o exercício da cidadania de usuárias e comunidade, através de orientações sobre acesso aos serviços públicos de saúde.

METODOLOGIA

Inicialmente, são realizadas atividades de formação dos acadêmicos quinzenalmente quando, são apresentados estudos de caso, discutidos tópicos relacionados ao câncer de mama e estratégias educativas. Neste período são elaboradas as escalas de atuação no ambulatório e na comunidade.

As atividades na sala de espera são desenvolvidas três vezes por semana durante os horários de atendimento ambulatorial (2^a, 4^a e 5^a feira) entre as 13 e 14h. O acompanhamento das práticas educacionais das acadêmicas realizado pela bolsista e também através dos encontros com toda a equipe para orientação das atividades e avaliação das intervenções juntamente com as coordenadoras do grupo.

As ações educativas na comunidade são realizadas durante eventos como “Campanha de Peito Aberto”, Expo Agro Centro-Oeste, ECAM, feira de ciências em escolas, além de ações itinerantes em diversos serviços do Hospital das Clínicas e atendimento no interior do estado.

As estratégias de intervenção adotadas dependem do tamanho do grupo, assunto e tempo disponível. Assim, são realizados grupos focais, palestras e oficinas e utilizados materiais pedagógicos como folders, cartazes, projetor multimídia, vídeo, “mamamiga”, entre outros.

OUTRAS ENTIDADES PARTICIPANTES

Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Faculdade de Enfermagem, Secretaria Municipal de Saúde.

POPULAÇÃO-ALVO

- Mulheres atendidas no Ambulatório de Mastologia do HC;
- Mulheres triadas por profissionais das regionais de saúde para as campanhas (Cais Bairro Goiás e Cândida de Moraes);
- Mulheres provenientes da zona rural que participaram da Expo Agro Centro-Oeste em 2005;
- Mulheres triadas por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Catalão;
- Servidoras do HC lotadas no serviço de processamento de roupas, higienização, almoxarifado, arquivo, farmácia.

LOCAL DE EXECUÇÃO

- Hospital das Clínicas (ambulatório e serviços)
- Unidades básicas de saúde

RESULTADOS PARCIAIS

Até o momento, foram atendidas aproximadamente 250 mulheres em atividades educativas na sala de espera do ambulatório, 300 mulheres em Catalão, 140 durante a Expo Agro Centro-Oeste, 250 no Cais Cândida de Moraes, 500 no Cais Bairro Goiás e 95 servidoras do HC. Ainda, estima-se a realização de uma campanha no interior do estado e outra em Goiânia, além de atendimento durante o Encontro dos Estudantes de Medicina e em feira de ciências de uma escola pública de Goiânia.

As participantes demonstram interesse sobre o assunto, compartilham seus conhecimentos e esclarecem dúvidas durante as intervenções educativas. Durante as campanhas observou-se o potencial do período de espera para a ação educativa. Sendo assim, foi possível aprofundar as discussões sobre a problemática da mulher no contexto de sua saúde e no interior do SUS.

Quanto à participação de acadêmicos durante as atividades do projeto observou-se que os mesmos desenvolveram habilidades para falar em público, identificaram a importância da presença de acadêmicos em serviços de saúde, obtiveram maior contato com a realidade da população, adquiriram conteúdos não abordados na graduação, além de reconhecerem a importância do trabalho em equipe multidisciplinar.

Os resultados preliminares indicam a relevância social deste projeto, a necessidade de ampliação do mesmo nos próximos anos e principalmente o estabelecimento de novas parcerias para possibilitar o aumento da cobertura nas regionais de saúde de Goiânia e uma maior participação no interior do estado.

FONTES DE FINANCIAMENTO

O projeto tem uma bolsista da PROEC, conta com a participação da Seção de Transporte do HC e da Secretaria Municipal de Saúde para deslocamento dos profissionais e materiais para a comunidade. A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde possibilita a triagem das participantes das campanhas e a realização de mamografias e outros exames diagnósticos.